



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO CARDEAL CAMILLO RUINI
NO XXV ANIVERSÁRIO
DA CÁRITAS DIOCESANA DE ROMA**

*Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal CAMILLO RUINI
Vigário-Geral para a Diocese de Roma*

1. Foi com profundo prazer que tomei conhecimento de que a *Cáritas* de Roma se prepara para celebrar o vigésimo quinto aniversário de fundação. Nesta feliz circunstância, é-me grato transmitir-lhe, Senhor Cardeal, assim como aos responsáveis e às pessoas que estão a realizar esta importante realidade pastoral, bem como a toda a comunidade diocesana, a minha cordial saudação de bons votos.

Instituída pelo saudoso Cardeal Ugo Poletti, para corresponder às numerosas formas de pobreza presentes no território, e confiada ao zelo sacerdotal do inesquecível Mons. Luigi Di Liegro, ao longo destes anos esta benemérita Instituição proclamou e testemunhou o Evangelho da caridade com admirável ardor apostólico. Sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos, especialmente jovens, esforçaram-se em vista de se tornar sinais eloquentes do amor de Deus e instrumentos de paz em todos os ambientes, encorajando sobretudo as comunidades cristãs a dedicarem atenção aos últimos.

À distância de vinte e cinco anos, podem constatar-se os frutos de uma iniciativa extremamente providencial, tanto para as paróquias romanas como para toda a comunidade civil. Também as entidades públicas, de modo particular a Região do Lácio e o Município de Roma, se valem amplamente da sua actividade, enquanto não lhes deixam faltar o seu apoio generoso.

2. Desejo manifestar a minha profunda gratidão pelo esforço com que a *Cáritas* de Roma continua a prodigalizar-se em vista do desenvolvimento integral da pessoa humana. É preciosa a missão que ela leva a cabo mediante louváveis e corajosas actividades de solidariedade cristã. Indo ao encontro dos pobres e levando alívio aos doentes e aos que sofrem, ela testemunha de maneira concreta a "fantasia da caridade", à qual exortei os cristãos na minha Carta Apostólica

Novo millennio ineunte (cf. n. 50).

Formulo votos a fim de que esta feliz efeméride, actuando no âmbito deste importante organismo diocesano, suscite um renovado desejo de fidelidade ao carisma originário: ele refere-se de maneira essencial ao amor gratuito e misericordioso de Deus pelos homens, assim como à virtude sobrenatural da caridade, infundida no coração dos fiéis. Tendo como fundamento estas sólidas referências espirituais, encorajo a progredir com confiança e impulso apostólico, tanto na obra de formação como nas actividades de todos os dias.

Cresça em todos a adesão ao Evangelho de Cristo, fonte de onde jorra perenemente a vitalidade apostólica, para poder enfrentar audaciosamente os desafios do nosso tempo. Tanto no presente como no passado, dos promotores da caridade cristã requer-se sobretudo que vivam uma familiaridade íntima e constante com o Mestre divino, a fim de que o serviço aos irmãos mais necessitados se manifeste com uma paixão ardente pela Igreja e pela salvação do mundo. É necessário alimentar a obra e o testemunho da caridade, detendo-se todos os dias em oração e pondo-se regularmente à escuta da Palavra de Deus. É importante sobretudo que a existência esteja centrada sobre o mistério da Eucaristia, para imitar Jesus e, segundo o seu exemplo, estar cada vez mais prontos para ser os "bons samaritanos" daqueles que, hoje, vivem em condições de necessidade ou de abandono.

3. A Virgem Maria, "*Salus Populi Romani*", acompanhe a *Cáritas* de Roma com a sua protecção maternal. Quanto a mim, asseguro a lembrança constante na oração enquanto, do íntimo do coração, concedo uma especial Bênção Apostólica a Vossa Eminência, Venerado Irmão, assim como ao Director, Mons. Guerino Di Tora, aos membros, aos voluntários e a quantos cooperam nos diversos projectos de bem, levados a cabo por esta preciosa Instituição diocesana, e dirijo um pensamento particular a quantos são amorosamente assistidos por ela.

Vaticano, 29 de Setembro de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana